



**“Hier stehe ich
und kann nicht anders.
Gott helfe mir, Amen!”**

“Aqui estou e outra coisa não poderia fazer.
Que Deus me ajude, Amém!”

Nota pública da Associação Luteranos Herdeiros de Worms à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

“Caso não seja convencido por testemunhos da Escritura e por motivos racionais evidentes, estou convencido, pelas passagens da Sagrada Escritura que mencionei, e minha consciência está presa à Palavra de Deus e não posso nem quero revogar qualquer coisa, pois não é sem perigo nem salutar agir contra a consciência.” (Martim Lutero, na Dieta de Worms)

A Associação Luteranos Herdeiros de Worms é uma agremiação de cristãos de confissão luterana que zelam pelo testemunho evangélico da salvação por graça e fé e, como discípulos, desejam cumprir o mandato missionário dado por Jesus, tendo por referenciais únicos, Jesus Cristo (*Solo Christus*), a Fé (*Sola Fide*), as Sagradas Escrituras (*Sola Scriptura*) e a Graça (*Sola Gratia*) para a Glória única de Deus (*Solo Deo Gloria*). Buscamos, de forma individual e coletiva, cuidar para que não ocorram desvios nas bases da fé assumida oficialmente pelo corpo da Igreja e, quando observados, buscar os caminhos de esclarecimento coletivo e de correção onde e como for devido.

Diante dos recentes acontecimentos envolvendo a Vice-Presidência da IECLB, a Associação Luteranos Herdeiros de Worms vem a público endossar:

- a Carta da Diretoria da Paróquia de Ariquemes ao Conselho da Igreja, ao Pastor Presidente, a Diretoria do Sínodo da Amazônia e Pastor Sinodal, datada do dia 25 de julho de 2018,
- a "Manifestação de Pastores Quanto à Política Partidária na IECLB", amplamente divulgada pelas redes sociais no dia 27 de julho de 2018.
- a Carta do presidente do Sínodo Centro-sul Catarinense, Vanderlei Boeing ao Pr. Presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich no dia 27 de julho de 2018
- a Carta da Comunidade Evangélica de Joinville ao Sínodo Norte Catarinense e ao Pr. Presidente da IECLB; divulgadas no dia 27 de julho de 2018
- a Carta Protesto da Comunidade Luterana do Norte da Ilha de Florianópolis, à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Florianópolis e ao Sínodo Centro Sul Catarinense no dia 24 de junho de 2018,
- a Carta do Conselho Paroquial da Paróquia Evangélica Luterana de Florianópolis ao Presidente da IECLB datada do dia 25 de junho de 2018,

- a Carta do Membro Regular da IECLB junto a Paróquia Bom Samaritano, Ipanema, Rio de Janeiro, Sr. Almiro Wilbert ao Pastor Presidente da IECLB, Pastor Sinodal do Sínodo Sudeste e ao Pastor da Paróquia Bom Samaritano do Rio de Janeiro

Os Herdeiros de Worms:

1- Reconhecem os documentos normativos e escritos confessionais da IECLB, defendem a liberdade política e a livre expressão individual de todos, ***todavia repudiam*** a instrumentalização da igreja para fins político-partidários.

2 - Relatam que houve infração do Artigo 44 do **Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO)**, o qual postula:

"Em questões político-partidárias, a ministra ou o ministro atuará com o devido resguardo do seu ministério e do seu Campo de Atuação Missionária, sem, entretanto, renegar a tarefa de promover o bem-estar do ser humano à luz do Evangelho.

Parágrafo único. As preferências partidárias pessoais da ministra e do ministro não deverão prejudicar o bom relacionamento dos membros da Comunidade, entre si, e a sua convivência com o Campo de Atuação Missionária." Ensejando apuração de possível falta disciplinar prevista no Capítulo VI do Ordenamento Jurídico Doutrinário da IECLB. "

3 - Consideram também, violado o Art. 3º, § 2º, como condições para o reconhecimento da aptidão ministerial:

" ... III - assuma o compromisso expresso de exercer o ministério, mediante:

- a) observação da base confessional da IECLB, conforme estabelecida em sua Constituição;
- b) cumprimento dos deveres inerentes ao exercício do respectivo ministério específico, estabelecidos por este estatuto;
- c) sujeição às normas do documento Doutrina e Ordem da IECLB;
- d) observação e cumprimento dos demais documentos, que estabelecem a ordem da e na IECLB;...";

4 - Entendem que o Pr. Sinodal e Segundo Vice Presidente Sr. Inácio Lemke ao proclamar em nome da Igreja a injustiça da prisão de Luiz Inácio Lula da Silva, afirma uma pretensa justiça própria do povo luterano, quando a IECLB afirma já no preâmbulo do seu Ordenamento Jurídico-Doutrinário (OJD):

"... sujeitar-se, de princípio, ao poder judiciário do Estado democrático de direito, especialmente quando este garante a liberdade de culto e a corresponsabilidade política também dos cristãos."

5 - Acreditam que a nota de esclarecimento emitida pelo Pr. Inácio Lemke no Portal Luteranos, ainda no dia 27/07/2018, de forma alguma serve de retratação ou minimiza o efeito e o alcance das palavras proferidas na entrevista já amplamente divulgada nas redes sociais e nos diversos meios de comunicação. Pelo contrário, o Pastor Vice-Presidente não só reafirma a conduta praticada, como alega se tratar de um direito seu como cidadão, esquecendo-se claramente dos deveres institucionais e do decoro inerentes ao relevante cargo de representação que ocupa no seio da Igreja Luterana. Não há em sua nota qualquer expressão de comprometimento com a isenção político-partidária da Igreja Luterana, o que traz preocupação aos membros da comunidade luterana quanto a uma eventual reiteração da infração praticada.

6 – Observam que em entrevista concedida em frente à sede da Polícia Federal em Curitiba, o Pastor Vice-Presidente proferiu as seguintes palavras:

"Ele (Lula) alimenta a gente com muita esperança. E ele pediu também: Leva esperança lá para fora. Anuncia esperança para o povo brasileiro." (...) "Eu saí de lá alimentando esta esperança. E vou levar isto também para as nossas igrejas que são ligadas ao Conselho Nacional de Igrejas e também a Igreja Luterana" (...) " Para os dias da Igreja ele (Lula) e a Benedita da Silva são pessoas de referência" (...) "Ele (Lula) continua candidato, continua firme e ele acredita em nós aqui fora; em nossas caminhadas" (...) "Essa é a nossa tarefa aqui fora agora" (...) "Eu me senti muito comprometido com ele nesta oração a partir da palavra de Deus" (...) "Quando fui pastor em Rondônia, fui candidato a governador pelo estado de Rondônia, pelo PT e o Lula fez questão de me visitar nessa campanha."

Estas palavras foram proferidas, frise-se, **portando a Vade Mecum Luterana** como **distintivo**, símbolo utilizado tradicionalmente pelos pastores da IECLB.

Evidente que para quem assistiu a entrevista, não se tratava ali de uma simples visita particular, mas de um legítimo representante da Igreja Luterana, que trazia consigo uma carta de apoio ao ex-presidente, subscrita pelos membros da Pastoral Popular Luterana, e que se comprometeu a levar para as paróquias o teor dessa "visita particular".

Além disso, verificamos que a entrevista, até esta data, não foi retirada do ar e segue sendo amplamente utilizada nas mídias sociais como material de apoio político ao Partido dos Trabalhadores.

Destarte, considerando a repercussão dos fatos e a divisão causada entre nossos membros, e visando a preservação da unidade do corpo de Cristo bem como a organização da Igreja, solicitamos aos órgãos eclesiais competentes que considerem levar adiante a instauração de processo disciplinar e uma possível Disciplina Fraternal por eventuais infrações previstas no **Artigo 9 do Ordenamento Jurídico Doutrinário**:

"... II - de natureza grave:

- a) a conduta incompatível com os princípios do evangelho, com a ética cristã, ou com a função que exerce;
- b) a ofensa à confessionalidade;
- c) causar divisão e rupturas no seio de comunidades, paróquias, sínodos ou da própria Igreja; ...”.

7 – Avaliam que a Carta as Lideranças e a Todos os Membros da IECLB divulgada no portal Luteranos no dia 28 de junho de 2018 pelo Pr. Presidente Nestor Friedrich é inócua e responsabiliza as manifestações dos membros e das comunidades, e não à fala político-partidária do Pr. Inácio Lemke, pela cisão da igreja. Esperamos que os líderes eclesiais tenham a coerência e responsabilidade de cumprir a atribuição de representação da igreja, observando as normas para cujo cumprimento estes foram eleitos.

Ressaltamos que a falta de resposta imediata e eficaz ante a instrumentalização político-partidária da Igreja tem desencadeado pedidos de desligamento de membros e líderes da comunidade, que não compactuam com o uso da fé cristã para a realização de proselitismo político.

Conclamamos a todos os cristãos filiados à IECLB a tomarem conhecimento dos fatos aqui relatados, buscando-os nas fontes citadas e a procurarem, fraternalmente, alertar àqueles que ainda não estão cientes da gravidade dos fatos para não se deixarem levar por versões fantasiosas. Pedimos encarecidamente aos membros luteranos que, antes de pedirem desfiliação de sua comunidade, exijam posicionamento coerente de seu pastor local e sinodal, ou façam contato com,

Associação Luteranos Herdeiros de Worms

Email: herdeirosdeworms@gmail.com